

Uma viagem no espaço: em busca do anel de Saturno!

Numa manhã demasiado perfeita para aquilo que iria acontecer, a turma 7.º D preparava-se para visitar o Planetário Móvel, quando, repentinamente, os alunos começaram a receber, nos telemóveis, notificações muito estranhas e preocupantes: um dos anéis de Saturno tinha-se desintegrado e a comunidade científica estava em alvoroço.

No entanto, a visita ao Planetário Móvel manteve-se, visto que não se sabia muito bem quais as consequências deste acontecimento inesperado e potencialmente perigoso. Tudo decorria normalmente até que, à saída do Planetário, os alunos se depararam com um ambiente caótico e de crescente preocupação. Afinal o que se passava? Seria o fim do Sistema Solar? Seria o fim da vida? Efetivamente, a preocupação e o medo começaram a tomar conta de todas as pessoas. A internet e as telecomunicações começaram a apresentar falhas, o que aumentou o pânico. As pessoas foram mandadas para casa e as escolas fecharam. Ninguém sabia o que se estava a passar!

Nas televisões começaram a aparecer diversos cientistas a falar sobre o assustador acontecimento e a garantir que não era o “fim do mundo”. Era uma tentativa de acalmar as pessoas! Um deles explicou que os anéis de Saturno eram uma grande incógnita até Galileu ter notado algo de estranho. Inicialmente, pensava que, ao lado do planeta, haveria dois grandes satélites, mas não tinha a certeza porque não se moviam e, inclusivamente, desapareciam. Mais tarde, Christian Huygens (1629-1695), um génio no fabrico de lentes para os seus telescópios, jurava ter visto um anel que circundava o planeta. Entretanto, James Maxwell (1831-1879) demonstrou que os anéis de Saturno não podiam ser formados por um único estrato, porque seria demasiado frágil. Cada anel seria composto por uma miríade de minúsculos corpos celestes, que pareciam um fio de pérolas. Isto foi provado pela Voyager (os encontros com Saturno deram-se em novembro de 1980 e em agosto de 1981), que também confirmou que, no interior, orbitam poeiras muito finas. Tudo isto foi referido por um dos cientistas que participou num dos muitos programas de televisão dedicados ao tema, com o objetivo de acalmar as pessoas.

Um dos cientistas era o pai do Salvador, um dos alunos da turma, e tinha sido chamado de urgência à NASA. Salvador ficou muito preocupado, mas também curioso, pois o conhecimento do Universo era uma das suas áreas preferidas. As obras de Stephen Hawking eram de tal forma as suas preferidas que eram sempre as escolhidas para o projeto “Escola a ler”! O seu sonho era viver uma aventura como George, o jovem herói. Entretanto, fez uma videochamada para os colegas da turma, mas teve algumas dificuldades de comunicação.

- Olá, malta, nem imaginam o que o meu pai vai fazer?! – exclamou, eufórico.

- Conta ... - suplicou Eric, impaciente.

- O meu pai, que, como sabem é cientista ... - começou Salvador. Eric perdeu a paciência e resmungou:

- Lá estás tu com os teus filmes intermináveis. Diz de uma vez!

- Então, é o seguinte... - começou Salvador. - O meu pai disse-me que iriam realizar uma viagem pelo Sistema Solar para tentarem perceber se corremos perigo, por causa dos pedaços do anel que se desintegrou.

- Oh... era tão bom se pudéssemos ir! – exclamou a Ana Beatriz.

- Isso é que era! – concordou a Mafalda.

- Podem esquecer isso, porque não estamos preparados! – avisou Salvador.

- E se pedíssemos ao teu pai para nos levar a fazer uma visita e bazávamos para dentro da nave?! – sugeriu o Eric.

- Eu também quero ir! – exclamaram em coro, o Luighi e o Rodrigo Manuel.

- Então, vou pedir ao meu pai para nos levar! – concluiu o Salvador.

No dia seguinte, partiram os seis amigos para o centro de operações com objetivo de o visitarem. O pai do Salvador mostrou-lhes a sala de controlo, a partir da qual se vigiaria a trajetória da nave. Aí, ficaram ainda mais entusiasmados com a ideia de uma viagem pelo Sistema Solar.

Chegou a hora de os astronautas e cientistas entrarem para a nave. Despediram-se dos seis jovens sem imaginarem o que estes iriam fazer. Os seis amigos, aproveitando uma oportunidade, conseguiram esgueirar-se lá para dentro.

Passados uns minutos, já depois da descolagem, o grupo foi descoberto por um dos astronautas.

- O que estão aqui a fazer?! – perguntou ele, bruscamente.

Eric e Salvador disseram:

- Soubemos que iam fazer esta viagem e queríamos ajudar, pois... pois... estamos preocupados! Como sabíamos que nunca nos deixariam ir, entramos escondidos.

- Agora não há nada a fazer! Terão mesmo de ficar! Mas comportem-se! – avisou o pai do Salvador, que tinha ficado extremamente aborrecido.

A viagem prosseguiu e os tripulantes avistaram pela janela alguns corpos celestes que já tinham estudado na aula de Físico-Química e que Salvador conhecia dos livros que lera e das imagens que vira. Ficou eufórico por poder ver, ao vivo, aquilo que só conhecia de fotografias e começou a falar entusiasmadamente:

- Olhem... estão a ver?! Vamos passar por uma cintura de asteroides. Lembrem-se do que é? – perguntou Salvador.

- Sim, é uma região circular do sistema solar formada por múltiplos objetos rochosos e irregulares, os asteroides. Espero que nenhum nos atinja! – exclamou a Mafalda. E continuou:

- Vejam as luas de Júpiter. Tantas!

- Qual será a Europa ou a Ganimedes? Já viram algum dos pedaços do anel? – perguntou a Ana Beatriz.

- Não... - responderam todos em coro.

Durante a entrada da nave na atmosfera de alguns planetas mais distantes, os alunos perderam o contacto com a sala de controlo na Terra, ficando muito alarmados. Rapidamente, um dos tripulantes solucionou este problema e continuaram a viagem.

Entretanto, Eric olhou para a janela e observou um objeto estranho.

- O que é aquilo? – perguntou.

Todos olharam em simultâneo e um dos cientistas gritou, entusiástico:

- É um dos pedaços do anel! Finalmente! Vamos recolhê-lo para analisá-lo. Parece-me inofensivo, mas...

Imediatamente comunicaram a descoberta à Terra. O espaço não mais seria o mesmo! E este grupo de jovens aventureiros também não!

Autores (turma 7.ºD): André Oliveira, Beatriz Silva, Gabriel Ervedosa, Joana Estrela, Salvador Cardoso